



**Plano de Responsabilidade
Social e Acessibilidade/Inclusão
da FAHESP/IESVAP**



INRSA
Núcleo de Responsabilidade Social e Acessibilidade

**PARNAÍBA(PI)
FEVEREIRO/2020**

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	3
2 JUSTIFICATIVA	4
3 OBJETIVOS	6
3.1 Objetivos Geral	6
3.2 Objetivos Específicos.....	6
4 ÁREAS TEMÁTICAS.....	6
5 METAS.....	7
6. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E ACESSIBILIDADE/INCLUSÃO.....	9
Anexo 1 - MODELO DA IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E ACESSIBILIDADE/INCLUSÃO.....	14
Anexo 2 - PLANO DE TRABALHO.....	15
Anexo 3 - FORMULÁRIO PARA RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO NÚCLEO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E ACESSIBILIDADE	16

INRSA
Núcleo de Responsabilidade Social e Acessibilidade

1 APRESENTAÇÃO

O termo Responsabilidade Social faz deferência a execução dos deveres e obrigações dos sujeitos e empresas frente a sociedade. Assim as instituições responsáveis socialmente devem integrar-se à comunidade, procurando contribuir de forma ética para sua melhoria, e esta é meta principal da FAHESP/IESVAP por meio das atividades sociais extensionistas.

Para a FAHESP/IESVAP, falar de responsabilidade social pressupõe falar do compromisso permanente que a instituição possui em cumprir com sua missão, visão e seus valores, considerando em particular o desenvolvimento da humanidade, a melhoria das condições de vida dos indivíduos, as ações de inclusão, empreendedorismo e a promoção de ações inovadoras, que visam ao atendimento das demandas existentes conforme detalhado em suas diretrizes, linhas de atuação e programas e ações de responsabilidade social.

Nesse cenário a instituição elencou seus indicadores de Responsabilidade Social a partir contexto local e regional e das ações desenvolvidas no decurso de sua história que se encontram lavrados nos documentos organizacionais. O aspecto central considerado na formulação do conceito de Responsabilidade Social se encontra vinculada a missão institucional: *“Desenvolver e disseminar competências através do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões”*.

Para cumpri-la, a FAHESP/IESVAP desenvolve seu **Programa de Responsabilidade Social** envolvendo os discentes, docentes e colaboradores, fomentando o ideal de servir, a construção dos saberes através da troca de experiências, e buscando em cada ação desenvolvida, resultados para uma sociedade mais justa e igualitária.

2 JUSTIFICATIVA

As Instituições de Ensino Superior enfrentam um contexto marcado pela competitividade local, regional e global, pelas exigências governamentais e institucionais, pelos anseios da comunidade acadêmica onde estão inseridas. Diante desse cenário, elas têm buscado uma análise mais aprofundada acerca do desenvolvimento das suas atividades e a consequente qualidade delas resultante, tendo em vista a prestação de contas à sociedade, considerando critérios de excelência, equidade e relevância social.

Uma instituição educacional considerada socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças, que propõe soluções, intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas.

No texto das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira¹, a extensão é considerada como prática acadêmica que interliga a Universidade por meio das suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população. Neste sentido, permite a formação do profissional cidadão e credencia-se, cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. As Diretrizes enfatizam também a importância de as IES consolidarem a prática da extensão, de modo a possibilitar a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

Assim, estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

¹ Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de DEZEMBRO de 2018.

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

A transversalidade que a Responsabilidade Social permite aos principais envolvidos - discentes, docentes, colaboradores e comunidade atendida - o aprimoramento da atitude científica. Pois no exercício da atividade extensionista socialmente responsável é possível integrar teoria e prática, consideradas imprescindíveis experiências para o processo formativo.

Diante do exposto justifica-se o desenvolvimento do **Programa de Responsabilidade Social** da FAHESP/IESVAP.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivos Geral

Desenvolver e fortalecer projetos e ações de Responsabilidade Social a fim de gerar conhecimento e promover o desenvolvimento socioeconômico, ou seja, a melhoria das condições sociais da comunidade externa e interna.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Implementar projetos e ações voltadas à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; do meio ambiente; da promoção e garantia dos direitos humanos; da inclusão social; da inovação tecnológica; do empreendedorismo; e da promoção da saúde.
- b) Monitorar e avaliar o impacto dos projetos e das ações a partir de indicadores previamente definidos.
- c) Contribuir para a pesquisa a partir de soluções para os principais problemas enfrentados pela comunidade.
- d) Disseminar a cultura da responsabilidade social junto à comunidade acadêmica interna e externa.

4 ÁREAS TEMÁTICAS

O desenvolvimento de projetos e ações de Responsabilidade Social precisa estar articulado a uma(s) das áreas temáticas presentes na Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social, apresentadas a seguir:

1. Comunicação.
2. Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas.
3. Direitos humanos, inclusão e acessibilidade.

4. Educação e ética.
5. Meio Ambiente e Sustentabilidade.
6. Saúde e qualidade de vida.
7. Tecnologia e inovação.
8. Empreendedorismo e Trabalho.

5 METAS

Considerando a missão, a visão e os valores, a FAHESP/IESVAP definiu um conjunto de metas amplas e prioritárias, propostas para o período de 2019 a 2021:

- a) implementar a política de responsabilidade social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional – ensino, pesquisa, extensão;
- b) fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, da cidadania, dos direitos humanos, da diversidade, especialmente no âmbito da região e de sua inserção;
- c) ampliar e aprofundar a compreensão dos dados da realidade local e regional, visando à composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social;
- d) aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- e) fortalecer e estreitar relações com os governos municipal, estadual e federal e com a sociedade civil, representada pelas instituições privadas e não governamentais e comunidade em geral, no sentido de garantir parcerias interinstitucionais que objetivem a implementação de ações

vinculadas à política de responsabilidade social da instituição em consonância com as demais políticas públicas e sociais.



6. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E ACESSIBILIDADE/INCLUSÃO

No intuito de sistematizar as atividades desenvolvidas, dispusemos neste documento algumas orientações para a elaboração dos programas/ projetos/ atividades de Responsabilidade Social e Acessibilidade/Inclusão da FAHESP/IESVAP.

Elementos básicos para elaboração de um projeto, um programa ou uma Atividade:

1. **ÁREAS TEMÁTICAS** – comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente, tecnologia e produção, trabalho. Aqui podemos identificar, por exemplo, alguns temas: *desenvolvimento sustentável* (educação ambiental, resíduos, energia, biodiversidade), *inclusão social* (benefícios para a comunidade local, inclusão de pessoas com deficiência), *projetos culturais e artísticos* (destacar a cultura e produção artística local).
2. **MODALIDADE** – é o formato que será desenvolvido a atividade de Responsabilidade Social e Acessibilidade/Inclusão: cursos, eventos, prestação de serviço, campanhas, produção e publicação de trabalhos.
3. **TÍTULO** – reflete o conteúdo que deve ser relacionado à área temática a qual o trabalho é proposto. Recomenda-se que o título seja pequeno e que cause impacto.
4. **INTRODUÇÃO** – com o formato de uma apresentação de, no máximo, três parágrafos: quem são as pessoas envolvidas, as instituições que irão participar (inclusive a FAHESP/IESVAP), indicando com clareza quem são os responsáveis e quem participará da execução.
5. **PÚBLICO ALVO** – quem são as pessoas beneficiadas com o projeto.

6. JUSTIFICATIVA – esta etapa trata da questão que se pretende resolver ou transformar. É preciso que o problema seja bem delimitado, considerando as dimensões, origens e implicações causadas.

Para que uma justificativa seja bem elaborada ela deve responder:

1. Por que executar esse Projeto?
2. Qual a importância do problema levantado?
3. Quais os benefícios econômicos, sociais e ambientais e o resultado que o Projeto pode alcançar?
4. Por que ele deve ser aprovado?

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – utilizar como referência a fundamentação de autores especializados na área a qual o trabalho está sendo vinculado.

8. RELEVÂNCIA SOCIAL - explicitar qual a importância do projeto para a sociedade considerando “priorizar práticas voltadas ao atendimento a necessidades sociais emergentes” (BRASIL, 2001).

9. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E INTERNACIONALIZAÇÃO - garantir que a proposta contemple a indissociabilidade entre as dimensões.

10. OBJETIVO GERAL - expressa o que se pretende alcançar a médio e longo prazo diante da intervenção proposta, uma estratégia global.

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS – fazem o detalhamento do objetivo geral. Caracterizam etapas ou fases do projeto, delimitando metas mais específicas dentro do trabalho. São elas que, somadas, conduzirão ao alcance do objetivo geral.

12. METODOLOGIA - é a explicação de como o trabalho será desenvolvido.

Qual o formato, quais as etapas, quais os instrumentos e materiais serão utilizados, qual o tempo previsto, quem são os participantes e como será a divisão das atividades, das formas de avaliação e tratamento dos dados. Enfim, de tudo aquilo que irá se utilizar para execução do projeto.

13. ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO – é através do acompanhamento e monitoramento do projeto que podemos identificar se os objetivos estão sendo alcançados. E caso seja necessário intervir, mudando de estratégias se preciso for. Para que se faça uma boa avaliação, o primeiro passo é definir como, quando e por quem será avaliado o projeto.

Em seguida, criar previamente alguns indicadores quantitativos e qualitativos, estes indicadores permitem de forma geral, avaliar de que maneira o projeto pretende realizar as atividades e ações.

14. CRONOGRAMA - O cronograma permite rápida visualização das atividades e ações.

Deve prever:

- Início e término do projeto;
- Datas que as atividades serão realizadas e tempo de duração;
- Prazo para divulgação do projeto, inscrições para participantes seja como membro da equipe ou como público alvo, caso necessário;
- Reuniões para planejamento, preparo das atividades e acompanhamento;
- Período de avaliação do que foi planejado e executado.

15. RECURSOS E ORÇAMENTO - Consistem em uma previsão de quanto irá custar o projeto, baseado na quantidade e descrição dos materiais e da equipe que irá trabalhar, desde a elaboração do projeto a sua execução.

Material de consumo: papel, lápis, combustível. Especificação do material, unidade de medida, quantidade, custo unitário e total.

Equipe permanente: são os recursos humanos, técnicos e outros profissionais envolvidos desde a elaboração do projeto. Quantitativo de profissionais, horas de trabalho e de quais setores serão solicitados.

Serviços de terceiros: são os serviços temporários ou aquisição de material de terceiros, veículos, máquinas, equipamentos. Ex: aluguel de cadeiras, transporte, etc.

16. DIVULGAÇÃO – definir com clareza como será a divulgação e quem serão os responsáveis.

17. APOIO E PARCERIAS – as instituições que irão apoiar o projeto. É fundamental que seja determinada a responsabilidade de cada participante antes do desenvolvimento do projeto.

18. REFERÊNCIAS – todas as referências consultadas bibliografias, *sites*, artigos ou qualquer outra fonte devem ser devidamente citadas no projeto.



Anexos

INRSA

Núcleo de Responsabilidade Social e Acessibilidade

Anexo 1 - MODELO DA IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E ACESSIBILIDADE/INCLUSÃO (NRSA)

Registro no NRSA Nº:	Registro da CoPPEXI Nº:
Título do Projeto:	
Área Temática:	
Modalidade:	
Período de Realização:	
Carga horária total do projeto:	Solicitante:
Carga horária do coordenador do projeto:	<input type="checkbox"/> Curso de medicina
Carga horária dos estudantes envolvidos:	<input type="checkbox"/> Curso de direito
Carga horária da equipe técnica colaboradora:	<input type="checkbox"/> outro: _____
Coordenador do Projeto:	
e-mail institucional:	
telefone:	
Comissão de estudantes envolvidos:	<input type="checkbox"/> LIGA _____
e-mail e período que está cursando (até 25 alunos)	
Descrição resumida do projeto: (máximo 250 caracteres)	
Público-alvo:	
Justificativa: (resumida)	
Relevância social:	
Fundamentação teórica:	
Objetivos: (geral e específicos)	
Nº estimando de beneficiados com o projeto:	
Metas:	
Metodologia: (descreva os passos)	
Integração entre Ensino – Pesquisa – Extensão – Inovação Tecnológica – Internacionalização do seu projeto: (Descreva)	
Avaliação e acompanhamento do projeto:	
Cronograma de atividades:	
Apoio e parceria extra institucional:	
Planilha orçamentária:	
Referencias:	

Anexo 2 - PLANO DE TRABALHO

NOME DO PROJETO				
TUTORES RESPONSÁVEIS				
COORDENADORES DO PROJETO				
COMISSÃO DE COLABORADORES				
ALUNOS COLABORADORES				
OBJETIVOS:	AÇÃO	ATIVIDADES:	RECURSOS:	RESPONSÁVEL:
	I - Data: 1. II - Horários: III- Local:		1.	1.
Geral:				
Específicos:				
	CARGA-HORÁRIA TOTAL:			

**Anexo 3 - FORMULÁRIO PARA RELATÓRIO DAS
ATIVIDADES DO NÚCLEO DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E ACESSIBILIDADE/INCLUSÃO**

1. Todas as informações devem ser devidamente preenchidas, caso contrário, o registro da atividade não será realizado.
2. Entregar formulário preenchido à coordenação de Responsabilidade Social e Acessibilidade/Inclusão, com cópia para CoPPEXI.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto	
Coordenador(es) do Projeto	
E-mail	
Equipe de Trabalho	
Área Temática	
Modalidade	
Local de Realização	
Período de Realização	
Carga horária	
Público Alvo	
Meta	

2. DESCRIÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS

Quantitativo de Estudantes:	
Setores envolvidos:	
Quantitativo dos Tutores e Cursos:	
Quantitativo do Público interno Atendido:	
Quantitativo do Público externo Atendido:	

3. RESULTADOS

Descrever como ocorreram as atividades e se os objetivos e metas foram alcançados plenamente.

4. OCORRÊNCIAS

Principais dificuldades encontradas e como foram sanadas.

ANEXAR

- Registro de frequência;
- Questionário de Avaliação;
- Fotos

DATA _____

ASSINATURA DO COORDENADOR DO PROJETO

REGISTRO DE FREQUENCIA DAS ATIVIDADES VINCULADAS AO NRSA²

Responsável Técnico:	Nº REGISTRO NRSA
Público-alvo:	

TURMA:	MODALIDADE e TÍTULO:		
PERÍODO:	HORÁRIO:	CARGA HORÁRIA:	LOCAL:
INSTRUTOR/TUTOR:			MATRÍCULA:

RESUMO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.

MATRÍCULA	NOME COMPLETO E LEGÍVEL	ASSINATURA	DIAS				

Tutor Responsável

² caso o evento seja realizado de forma online, enviar a frequência concedida pela plataforma.